

O desenvolvimento do canto em crianças de 2 a 6 anos de idade

Beatriz Ilari
Universidade Federal do Paraná – UFPR
beatrizilari@ufpr.br
Vivian Dell’Agnolo
Universidade Federal do Paraná – UFPR

Resumo. Este trabalho tem a finalidade de mapear o desenvolvimento do canto em crianças de dois a seis anos de idade, para verificar a validade de alguns modelos propostos por pesquisadores estrangeiros e também avaliar se existe alguma regra para as canções imitativas e espontâneas. Para isso, foi elaborado um questionário para obtenção de informações musicais sobre as crianças e seus pais, bem como sua vida escolar e experiências musicais cotidianas. A presente pesquisa, ainda em andamento, visa verificar se alguns fatores, como por exemplo, a televisão e a escuta musical exercem quaisquer influências sobre o desenvolvimento vocal das crianças. As vozes das crianças também estão sendo gravadas, para fins de análise. Para isso, pedimos e elas que cantem três canções: 1) Parabéns a você (canção obrigatória para todas as crianças); 2) Canção de livre escolha; 3) Canção imitativa, com melodia e ritmo simples. As gravações e entrevistas estão sendo coletadas no presente momento. Os dados serão analisados e os resultados serão discutidos durante o encontro, com implicações para a educação musical infantil.

1. Fundamentação Teórica

O ato de cantar existe em praticamente todas as culturas do mundo, e é especialmente evidente na infância. Crianças de diversas partes do mundo usam o canto para fins de diversão, de aprendizagem de conceitos e para que se reafirmem étnica, cultural e socialmente. (Campbell, 2000). De acordo com Ilari (2003), o canto faz parte da musicalização de crianças em todas as partes do mundo, especialmente da educação musical de crianças pequenas em idade pré-escolar. É exatamente nessa idade que elas devem ser estimuladas a desenvolver o canto. O ato de cantar, espontaneamente ou de forma dirigida em sala de aula, pode ativar os sistemas da linguagem, da memória, e de ordenação sequencial, sistemas que são vitais para o desenvolvimento cognitivo infantil.

Em se falando em desenvolvimento cognitivo, há diversos modelos de desenvolvimento musical propostos. (veja Hargreaves, 2005). Entretanto, nenhum desses modelos foi ainda testado no Brasil e há poucas investigações sobre o assunto, apesar de sua importância para a educação musical como um todo. No entanto, alguns estudos ainda pouco divulgados no país, têm produzido resultados extremamente interessantes e válidos para qualquer tentativa de tentar compreender os modelos de desenvolvimento cognitivo musical.

Baseando-se em Swanwick e outros autores, Parizzi (2005), tem se dedicado ao estudo das invenções musicais de crianças de 3 a 6 anos de idade. Ao recolher diversas canções e composições inventadas por crianças, a autora conclui que “As invenções

musicais das crianças entre três e seis anos guardam uma relação significativa com as etapas de seu desenvolvimento cognitivo”.(Parizzi, 2005, 382).

Beyer (2003) também tem procurado compreender o desenvolvimento cognitivo musical infantil, porém sob uma ótica piagetiana. Ilari (2005), por sua vez, tem se baseado nos trabalhos de Gardner e Hargreaves para estudar o desenvolvimento cognitivo musical das crianças brasileiras, bem como estudos de Rogoff (2004) sobre o papel da cultura no desenvolvimento infantil.

No entanto, se não há no Brasil uma quantidade de estudos sobre o desenvolvimento musical infantil, diversos educadores tem trabalhado ostensivamente com questões acerca de prática do ensino de música para bebês e crianças.

2. Objetivos

Esta pesquisa visa compreender o desenvolvimento do canto na etapa infantil, posto que praticamente não há estudos sobre o desenvolvimento do canto das crianças brasileiras. Em outras palavras, queremos verificar se os modelos propostos pelos pesquisadores estrangeiros são válidos para o Brasil. Especificamente, a presente pesquisa, que ainda se encontra em andamento visa mapear o desenvolvimento do canto em crianças de dois a seis anos de idade, para verificar: - se os modelos propostos por pesquisadores estrangeiros são válidos para as crianças brasileiras; - se as crianças iniciam e finalizam as melodias sempre de uma mesma maneira; - se há uma regra para as canções imitativas; - se as crianças utilizam apenas uma escala pentatônica para cantar; - qual a temática das canções.

3. Método

3.1 Amostra

Crianças, musicalizadas ou não, matriculadas em escolas regulares de educação infantil, de ambos os sexos, entre dois e seis anos de idade, residentes no estado do Paraná, constituirão a amostra final da pesquisa. Até o presente momento, três crianças já participaram do estudo e outras 27 estão agendadas para os meses de julho e agosto.

3.2 Coleta de dados

Para a coleta de dados foi elaborado um questionário (vide anexo) contendo perguntas sobre a musicalidade dos pais, o incentivo musical que a criança recebe em

casa, os brinquedos sonoros e musicais que ela possui, as músicas que ouve, o número de horas em que a criança vê televisão, quais os momentos em que ela canta ou imita.

Cada criança também foi gravada numa sala silenciosa da Universidade, cantando três canções: 1) Parabéns a você (canção obrigatória a todas as crianças); 2) Canção de livre escolha; 3) Canção imitativa, com melodia e ritmo simples.

4. Resultados

4.1 Análise de dados

Após a conclusão da coleta, os dados serão analisados com base nos seguintes parâmetros:

- alturas e intervalos;
- capacidade de cantar intervalos, segmentos ou a música toda;
- improvisação;
- padrões rítmicos e melódicos;
- temas usados pelas crianças;
- canto ou fala;
- origem das canções;

Até o presente momento, as canções recolhidas já contêm aspectos de improvisação, padrões melódicos, imitação e altura.

Embora estes dados ainda não sejam conclusivos, eles sugerem a validade do instrumento de coleta de dados.

Para a análise final, serão chamados juizes externos que conferirão os dados, dando fidedignidade ao trabalho de pesquisa.

5. Discussão e conclusão

Serão apresentadas conclusões durante o congresso, bem como suas implicações para a área de educação musical.

6. Referências

ALBANO, Eleonora C. Da fala à linguagem: tocando de ouvido. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

BLOCH, Pedro. Voz e fala da criança: no lar e na escola. Rio de Janeiro: Nórdica, 1981.

BROOCK, Angelita M. V. D. A relação afetiva entre as mães e os bebês através da música. Monografia sob orientação da Prof^a. Dr.^a Beatriz Ilari. Curitiba, Universidade Federal do Paraná – Departamento de Música e Artes Visuais, 2004.

CAMPBELL, Patricia. Songs in their heads. Oxford: Oxford University Press, 2001.

HARGREAVES, David. Within you without you: music, learning and identity. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 1., 2005, Curitiba. Anais do 1º Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Curitiba – DeArtes – UFPR, 2005, p. 17-27.

HOWARD, Walter. A música e a criança. 4. ed. São Paulo: Summus, 1984.

ILARI, Beatriz. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. Revista da ABEM, Porto Alegre, V.9, 7-16, set-2003.

ILARI, Beatriz. A música e o desenvolvimento da mente no início da vida: investigação, fatos e mitos. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 1., 2005, Curitiba. Anais do 1º Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Curitiba: DeArtes – UFPR, 2005, p.54-62.

PARIZZI, Betânia. A música espontânea da criança como manifestação do seu estágio cognitivo. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 1., 2005, Curitiba. Anais do 1º Simpósio Internacional de Cognição e Artes Musicais. Curitiba: DeArtes – UFPR, 2005, p. 379-385.

ROGOFF, Barbara. A natureza cultural do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

Questionário

01. Qual a idade do seu filho? _____
02. É um menino ou uma menina? _____
03. Ele tem irmãos? _____ Quantos? _____ Qual a idade deles? _____

04. Seu filho vai à escola? Se sim, nesta existem aulas de música ou musicalização? _____
05. A criança freqüenta algum ambiente que tenha incentivo musical? _____
06. A mãe ou o pai da criança tem alguma formação musical? Qual? _____
07. Em média, quanto tempo por dia a criança vê televisão em casa? _____
08. Quais os programas que ela assiste? Qual o canal? _____
09. Há algum adulto que canta para/com a criança em casa? Quem é? Que tipo de músicas ele canta? _____
10. Quem passa a maior parte do tempo com a criança? _____
11. Qual o estilo musical que você ouve? Cite as 3 músicas que você mais ouve. _____
12. Quantos CDs seu filho possui? Dê 3 títulos. _____
13. A criança canta em casa sozinha? O que ela canta? _____
14. Seu filho repete as canções que você canta ou brinca de imitar? Como isso acontece? (em que ambiente, em horário, em que contexto) _____
15. Tem alguma canção que você percebe que seu filho prefere cantar ou ouvir? _____
16. Quais os brinquedos musicais que seu filho possui? _____
17. Alguém cantava pra você quando você era pequena (o)? Quem? Qual música? _____